



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
Campus Universitário – Trindade CEP 88040-900 – Florianópolis –SC

ATA N° 006/2013 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO

Ata da sessão ordinária da Câmara de Extensão,
realizada em 25 de setembro de 2013, às
14h00min, na Sala dos Conselhos (Reitoria)

1 Aos vinte e cinco dias de setembro de dois mil e treze, às quatorze horas, na Sala dos Conselhos,
2 prédio da Reitoria, reuniram-se os membros da Câmara de Extensão da UFSC, atendendo a
3 convocação anteriormente feita por meio do Ofício Circular nº 08/2013 – PROEX. Estavam presentes:
4 Prof. Edison da Rosa (Pró-Reitor de Extensão), Maristela Helena Zimmer Bortolini (Pró-Reitora
5 Adjunta de Extensão), Prof^a. Lenilza Mattos Lima (CCS), Prof. Danilo de Paiva Almeida (CFM), Prof^a.
6 Eliete Cibele Cipriano Vaz (CSE), Prof^a. Juliet Kiyoko Sugai (CCB), Prof. José Leomar Todesco (CTC),
7 Prof^a. Cíntia de La Rocha Freitas (CDS), Prof^a. Mônica Aparecida Aguiar dos Santos (Curitibanos), Prof.
8 José Oscar Rover (CCA), Prof. William Barbosa Vianna (CED), Prof. Ildemar Egger (CCJ), Prof. João
9 Batista Neto (Araranguá) e Oscar Ferrari Neto (representante discente), estavam também presentes os
10 convidados servidores da UFSC Edison Tadeu Lopes Melo (diretor SeTIC), Alexandre Gava de Menezes
11 (SeTIC) e Roberto Tagliari Hoffmann (SeTIC/DSI), todos sob a presidência do primeiro. Havendo
12 quórum, a Presidência cumprimentou os membros e deu por aberta a sessão, passando a ordem do dia:
13 **ITEM 01 – Aprovação da Ata da Reunião do dia 06/06/2013.** Em votação, a ata e seus anexos
14 foram *aprovados por unanimidade*. Por solicitação dos presentes houve inversão na ordem dos itens de
15 pauta prosseguindo assim para o **ITEM 03 – Sistema Gestor de Certificados da UFSC.** Com a
16 palavra, o diretor do SeTIC, Edison Melo cumprimentou a todos, contextualizou o Sistema Gestor de
17 Certificados em relação a outros sistemas da UFSC e reforçou a necessidade de integração dos
18 mesmos, inclusive com o cadastro único de acesso, tudo com o objetivo de atender exigências do CGU
19 (Controladoria Geral da União) e para estar em conformidade com a legislação atual. Falou também
20 que os sistemas demandam um esforço de implantação com ajustes e correções. Com a palavra,
21 Alexandre Gava Menezes contextualizou o Sistema Gestor de Certificados administrado pela Pró-
22 Reitoria de Extensão, que foi implementado na gestão anterior e que é destinado ao coordenador de
23 ação de extensão com o propósito de certificação de participação em ações de extensão. Colocou como
24 características do sistema atual de certificados: a facilidade de cadastro dos certificados pelos
25 coordenadores; a facilidade de obtenção dos mesmos por parte dos participantes; e a necessidade de
26 liberação de senha pela PROEX para a realização dos cadastros dos certificados. Mencionou que as
27 maiores demandas de certificados são para os cursos extracurriculares do DLLE (Departamento de
28 Língua e Literatura Estrangeira) com periodicidade semestral, e para a SEPEX (Semana de Ensino,
29 Pesquisa e Extensão) com periodicidade anual, e que devido a complexidade das informações, a SeTIC
30 sempre fica responsável pela importação das informações, gerando muitas vezes atraso na
31 disponibilização dos certificados. Falou que o sistema atual possui um suporte precário em relação a
32 relatórios gerenciais e possui algumas não conformidades com as normas de segurança solicitadas pela
33 CGU, como a tramitação feita por conexão insegura, impressão do certificado por pessoas que não
34 sejam o participante e sem necessidade de autorização, e verificação de autenticidade que não condiz
35 com os requisitos de segurança para a comprovação de documentos, tornando-se um risco para a
36 PROEX e para a UFSC. Com relação ao novo sistema gestor de certificados, mencionou que o mesmo
37 é integrado a um serviço de autenticação centralizado, o mesmo utilizado pelo e-mail @ufsc; é

38 integrado ao sistema SIRAEX (Sistema de Registro de Ações de Extensão); e implementa o processo
39 de liberação automática de senha de acordo com pré-requisitos definidos. Afirmou que as não
40 conformidades estão solucionadas com a tramitação das informações através de um canal seguro,
41 autenticidade do certificado, e identificação das pessoas no acesso ao sistema. Explicou que o
42 certificado atual é uma imagem gerada em .pdf, e que no sistema novo o certificado é um documento
43 .pdf com o texto e a imagem é apenas o pano de fundo com a marca d'água da UFSC, além disso, o
44 sistema novo permite a emissão de relatórios gerenciais que serão produzidos de acordo com a
45 necessidade. Mencionou que no sistema novo acontece a integração com os sistemas do SIRAEX, do
46 DLLE, da SEPEX e de inscrições, o último ainda em fase de desenvolvimento permite a inscrição (pré
47 ou pós evento) dos participantes em ações de extensão. Seguiu com uma demonstração do sistema
48 gestor de certificados. Foi solicitada pelos membros a mudança do termo "extensionista" para
49 "coordenador do projeto". O prof. José Leomar sugeriu que nos formulários do SIRAEX e no sistema
50 gestor de certificados o número da ação de extensão seja identificado como "número do processo".
51 Durante a demonstração do novo sistema, o Alexandre explicou que os participantes serão incluídos
52 através do sistema de inscrições, de um arquivo .csv ou de forma manual com o número de CPF, sendo
53 que será necessário que os participantes façam um cadastro no sistema de pessoas da UFSC para terem
54 acesso aos certificados. Explicou que uma vez encerrada a inserção de dados, somente com a
55 intervenção da PROEX poderá haver alterações ou inclusões de informações. O Alexandre informou
56 que a verificação da autenticidade dos certificados está integrada e utiliza um sistema de autenticidade
57 de sistemas da UFSC, já desenvolvido. A prof^a. Lenilza relatou um problema que acontece no sistema
58 atual de certificados onde a carga horária do coordenador da ação de extensão registrada no sistema
59 SIRAEX é copiada para o certificado, sendo que, quando a carga horária registrada refere-se ao
60 número de horas que entra no PAAD, o sistema deveria calcular o número de horas que constará no
61 certificado. O Alexandre afirmou que corrigirá o problema no sistema novo. A prof^a. Juliet esclareceu
62 que no formulário do SIRAEX tem um campo destinado ao número de horas totais da ação, e outro
63 destinado ao número de horas do coordenador na ação, além disso, o coordenador pode escolher entre
64 as alternativas: entra ou não no PAAD; caso entre no PAAD o coordenador deverá fazer o cálculo do
65 número de horas semanais que dedicará à ação. Relatou que este cálculo era feito automaticamente
66 pelo sistema, mas agora quem preenche é o coordenador; afirmou que é neste cálculo de conversão de
67 horas que muitos coordenadores fazem a conta errada. O Alexandre relatou que desde sua
68 implementação em 1995, o formulário NOTES vem sendo remodelado e readequado às necessidades
69 dos coordenadores. Comentou que, apesar de não ser o assunto em debate, acha pertinente o
70 comentário que levanta a necessidade de uma discussão de reavaliação do formulário NOTES e talvez
71 a possibilidade de refazê-lo em outra tecnologia, que permita diferentes controles e gerações de
72 relatórios. Continuando a demonstração, explicou o sistema de verificação de autenticidade que atende
73 aos critérios de segurança exigidos pela CGU. Falou sobre o cadastro e homologação de usuários,
74 destinada a pessoas que não possuem cadastro pessoal na UFSC. Como considerações finais,
75 apresentou que o novo sistema está em conformidade, ou seja, atende aos requisitos de segurança
76 necessários; apresenta uma perda relativa na facilidade de cadastro; trará uma poio à gestão,
77 principalmente com relação a relatórios; fará recuperação de certificados já emitidos; será integrado ao
78 SIRAEX; trará uma solução para a verificação de autenticidade e prevê a integração com sistemas do
79 DLLE e a SEPEX. Levantou dois pontos que estão sendo analisados: quem fará a homologação dos
80 cadastros dos usuários e através de que mecanismo, sugerindo a resolução de extensão como forma de
81 normatização. O prof. Oscar comentou que o novo sistema demandará mais trabalho aos
82 coordenadores, principalmente no que diz respeito à homologação de usuários e na falta de pessoas que
83 possam dar suporte a esse trabalho; e questionou a questão de segurança de acesso aos certificados. O
84 Alexandre explicou que a questão de segurança está relacionada a uma conformidade com uma ISO, na
85 qual a CGU baseia-se para cobrar adequação dos sistemas às normas. Edison Melo complementou
86 relatando que cumprir as normas é importante, mas que trazer mais confiança para os certificados
87 emitidos pela UFSC é o grande diferencial do sistema. Com relação à falta de pessoas para darem
88 suporte aos coordenadores, o Alexandre acredita que centralizar o trabalho em único setor possa gerar
89 uma demanda muito grande e demora no processo. Sugere que o suporte seja realizado por um servidor
90 lotado no departamento ou coordenadoria do curso. Reforçou que o processo de homologação pode ser
91 mais trabalhoso, mas é importante e evita problemas com o cadastro de pessoas. Edison Melo
92 informou que existem na UFSC cadastros de registros de pessoas, como servidores e alunos realizados

Edison Melo
[Handwritten signature]

93 pela SEGESP e DAE respectivamente, que trazem confiabilidade às informações através da
94 apresentação de documentos, e que também os cadastros de ações de extensão precisam de um registro
95 forte e confiável, acrescentou que é necessário contar com a estrutura administrativa já existente, os
96 departamentos e coordenadorias. A prof^a. Juliet questionou se o novo sistema permitirá a emissão de
97 certificados antes do encerramento da ação de extensão registrada no NOTES, quando esta ação
98 necessitar a emissão de certificados em etapas, como, por exemplo, atividade executada no primeiro
99 semestre e a mesma repetida no segundo semestre. O Alexandre explicou que existe uma limitação no
100 formulário do NOTES, pois o mesmo não permite a inclusão de relatórios parciais, mas que a emissão
101 de certificados antes do encerramento da ação de extensão não seria uma limitação no novo sistema
102 gestor de certificados, desde que houvesse uma intervenção da PROEX para liberação do cadastro dos
103 certificados mediante relatório parcial. A Maristela lembrou que consta na resolução de extensão que a
104 emissão de certificados só poderá ser realizada após o encerramento da ação de extensão no NOTES.
105 Salientou que projetos em andamento correm o risco de serem encerrados antes do prazo ou até mesmo
106 serem cancelados, e somente as ações encerradas podem gerar certificados. O Alexandre lembrou que
107 algumas informações com relação aos certificados deverão ser alteradas na resolução devido a
108 mudanças no sistema, como a liberação de senhas através de e-mail. O prof. José Leomar solicitou um
109 workflow do processo de emissão de certificados para melhor compreender o sistema, também
110 comentou que considera válida a emissão de certificado em etapas durante a execução da ação de
111 extensão. O Alexandre colocou-se a disposição para apresentar o workflow do processo em outra
112 oportunidade e reforçou que atualmente somente ações encerradas permitem a emissão de certificados,
113 mas que tal requisito pode ser alterado desde que demandado. **ITEM 04 – Assuntos Gerais –**
114 **NOTES.** O prof. Oscar levantou a necessidade de anexar arquivos com os projetos de extensão no
115 formulário do NOTES, comentou que o formulário do NOTES de pesquisa já permite anexar arquivos.
116 Solicitou esta mudança no formulário NOTES. A prof^a. Juliet lembrou que, em reunião anterior, a
117 Câmara aprovou o registro de ações de extensão para um período retroativo de noventa dias e solicitou
118 que esta mudança no formulário NOTES. Edison Melo falou que demandas de sistemas devem ser
119 formalizadas através do processo de desenvolvimento de software, documento disponível no site da
120 SeTIC. Comentou que está em consulta pública Plano Diretor de Tecnologia da Informação e solicitou
121 contribuições aos membros da Câmara. Prof. Edison agradeceu a presença do Edsion Melo, Alexandre
122 e Roberto, os mesmos se retiraram da sessão. **ITEM 02 - Representação no CUn.** Prof. Ildemar
123 solicitou sua substituição como representante da Câmara de Extensão no CUn pois tem aulas nas
124 terças-feiras pela manhã, dias das reuniões ordinárias do CUn. A prof^a. Eliete, sua suplente, relatou
125 também ter aulas no mesmo período. A portaria do prof. José Leomar terminou no dia 19 de setembro
126 de 2013. Assim, após debate ficou decidido pela continuidade da representação do prof. José Leomar
127 por mais sete meses. A substituição do prof. Ildemar pelo prof. William com mandato para sete meses
128 e a continuidade do prof^a. Eliete como suplente do prof. William. Questionado sobre a situação da
129 nova resolução de extensão, o prof. Edison explicou que a mesma ainda não passou pelo CUn e que a
130 procuradoria da UFSC solicitou alguns esclarecimentos que deverão ser discutidos em reunião da
131 Câmara. **ITEM 04 – Assuntos Gerais – NOTES.** O prof. Oscar reforçou a necessidade de anexar
132 arquivos com os projetos de extensão no formulário do NOTES para incrementar a análise dos
133 mesmos. O prof. William comentou que acha importante amarrar a resolução com o sistema NOTES
134 para garantir que o sistema esteja de acordo com o que está na normativa. Informou que no CED estão
135 sendo discutidos procedimentos de padronização de aprovação e execução dos projetos; e acredita que
136 a possibilidade de acrescentar anexos ao formulário NOTES facilitaria o processo de aprovação,
137 solicitou que seja feita revisão na resolução de extensão principalmente nos tópicos sobre a aprovação
138 das ações de extensão e sobre o registro das horas no PAAD. Levantou a questão de que em alguns
139 departamentos da UFSC a aprovação das ações de extensão é feita por um servidor sem seguir os
140 procedimentos ou padronizações. Prof. José Leomar comentou que no seu departamento as ações de
141 extensão que não envolvem recursos são aprovadas pelo coordenador de extensão e depois
142 apresentados na reunião de departamento; quando envolvem recursos são aprovadas pelo coordenador
143 de extensão, coordenador de pesquisa e chefe de departamento na reunião de departamento, com todos
144 os professores, e quem assina é o chefe de departamento. Prof. José Oscar sugeriu que a resolução da
145 extensão deve ser vista como regra geral, mas deve ser flexível deixando uma margem de decisões para
146 os centros de ensino, garantindo um grau de autonomia mínima para cada centro. Informou que no
147 CCA todas as ações de extensão passam pelo colegiado do departamento, mas que ações que não

148 envolvem recursos podem ser aprovadas *ad referendum*. Prof. Ildemar informou que no CCJ as ações
149 de extensão são aprovadas pelo coordenador de extensão e submetidas ao colegiado do departamento.
150 Profª. Lenilza falou dos problemas que encontra no CCS como formulários de ações de extensão
151 incompletos e carga horária do PAAD incompatível com a carga horária da ação. Informou que ações
152 de extensão de longa duração passam pelo colegiado e de curta duração são aprovadas pelos
153 departamentos *ad referendum*. Profª. Mônica informou que no Campus de Curitiba o coordenador
154 de extensão faz um parecer de todas as ações de extensão e depois as ações passam pelo conselho de
155 Campus para aprovação. Maristela comentou que a PROEX está ciente de problemas encontrados no
156 sistema NOTES. **ITEM 05 – Pesquisa.** O Prof. Edison falou da pesquisa que está sendo realizada nos
157 centros de ensino com o objetivo de verificar como a universidade está tratando a questão da inclusão
158 das atividades complementares de extensão na carga curricular dos seus cursos de graduação. A
159 Maristela falou que as informações coletadas serão apresentadas no FORPROEX, em novembro, e
160 informou que a PROEX está realizando visitas junto aos centros de ensino para explicar a importância
161 da pesquisa que contribuirá para definir como a UFSC pode atuar para cumprir a Política Nacional de
162 Extensão e no Plano Nacional de Educação. Ato contínuo, para constar, eu, Suzana Kilpp da Silva,
163 secretária executiva da Pró-Reitoria de Extensão, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada
164 pelo Senhor Presidente e demais membros presentes. Florianópolis, vinte e cinco de setembro de dois
165 mil e treze.

166 Presentes:

167 Prof. Edison da Rosa (Pró-Reitor de Extensão) Edison da Rosa

168 Maristela Helena Zimmer Bortolini (Pró-Reitora Adjunta de Extensão) Maristela Zimmer Bortolini

169 Prof. Danilo de Paiva Almeida (CFM) Danilo de Paiva Almeida

170 Profª. Eliete Cibele Cipriano Vaz (CSE) Eliete Cibele Cipriano Vaz

171 Profª. Juliet Kiyoko Sugai (CCB) Juliet Kiyoko Sugai

172 Prof. José Leomar Todesco (CTC) José Leomar Todesco

173 Profª. Cíntia de La Rocha Freitas (CDS) Cíntia de La Rocha Freitas

174 Profª Lenilza Mattos Lima (CCS) Lenilza Mattos Lima

175 Profª. Mônica Aparecida Aguiar dos Santos (Curitiba) Mônica Aparecida Aguiar dos Santos

176 Prof. José Oscar Rover (CCA) José Oscar Rover

177 Prof. William Barbosa Vianna (CED) William Barbosa Vianna

178 Prof. Ildemar Egger (CCJ) Ildemar Egger

179 Prof. João Batista Neto (Araranguá) João Batista Neto

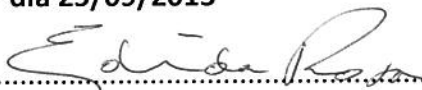


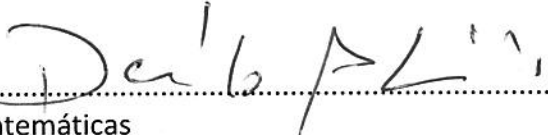

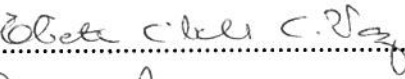

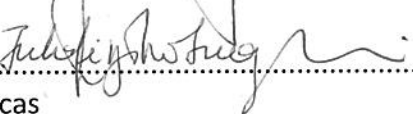
180 Oscar Ferrari Neto (representante discente) Oscar Ferrari Neto

181 Suzana Kilpp da Silva (PROEX) Suzana Kilpp da Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9021
E-mail: proex@contato.ufsc.br

Reunião da Câmara de Extensão
Lista de Presença – dia 25/09/2013

1. Prof. Edison da Rosa.....
Presidente – Pró-Reitor de Extensão
2. Maristela Helena Zimmer Bortolini.....
Pró-Reitora Adjunta de Extensão
3. Prof^a. Lenilza Mattos Lima.....
Centro de Ciências da Saúde
4. Prof. Carlos Mauricio Sacchelli
Campus Joinville
5. Prof^a. Cíntia de La Rocha Freitas.....
Centro de Desportos
6. Prof. Danilo de Paiva Almeida.....
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
7. Prof. Gabriel Coutinho Barbosa.....
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
8. Prof. Ildemar Egger.....
Centro de Ciências Jurídicas
9. Prof^a. Eliete Cibele Cipriano Vaz.....
Centro Sócio-Econômico
10. Prof. José Leomar Todesco.....
Centro Tecnológico
11. Prof^a Juliet Kiyoko Sugai.....
Centro de Ciências Biológicas
12. Profa. Kátia Cilene Rodrigues Madruga.....
Campus de Araranguá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9021
E-mail: proex@contato.ufsc.br

13. Prof^a Monica Aparecida Aguiar dos Santos..... *Monica Aparecida Aguiar dos Santos*
Campus de Curitibanos
14. Prof. Oscar José Rover
Centro de Ciências Agrárias
15. Prof. Paulo César Machado Ferroli.....
Centro de Comunicação e Expressão
16. Prof. William Barbosa Vianna.....
Centro de Ciências da Educação
17. Lara Horácio Colombo
Representante discente
18. Oscar Ferrari Neto *Oscar Ferrari Neto*
Representante discente
19. Suzana Kilpp da Silva *Kilpp*
PROEX